



IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS EM PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DAS CAMPANHAS EVANGELIZADORAS
Pr. Presidente Ailton José Alves

INTERCEDENDO PELA AMÉRICA DO SUL (1 Tm 2.1,2)

Pode ser que a realidade espiritual da América do Sul não seja muito comentada, mas, o continente ainda carece de evangelização! Sim, existem lugares desta região, países, cidades, comunidades, povos e tribos que ainda não ouviram a mensagem do Evangelho.

São 13 os **Países da América do Sul**: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. No Brasil, temos avançado na propagação do evangelho, situação que não pode ser analisada da mesma maneira em outros países do continente. No Uruguai, por exemplo, são poucos os que se declaram cristãos, e nesse país encontramos a maior população espírita de toda América do Sul. No Peru, onde temos a presença de um missionário enviado por nossa Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco (na capital Lima), há mais de 100 cidades sem a presença do Evangelho. A atual situação econômica, social e cultural da Argentina e Venezuela, são outros exemplos de dificuldades à propagação da mensagem da salvação. Nos demais países, a tradição religiosa, a idolatria e as ideologias satânicas são barreiras gigantes ao anúncio do Evangelho.

Os desafios espirituais do continente sul americano são diversos:

- O secularismo moderno;
- O sincretismo religioso;
- A proliferação de um evangelho antibíblico e sem compromisso com a santidade;
- O misticismo religioso.

Um grande desafio à proliferação do Evangelho na América do Sul é o combate às ideologias que contrariam as Escrituras. Em sua maioria, os países do continente têm sido dominados por ensinamentos, ideias, leis e práticas que vão de encontro aos princípios divinos. Muitos governos estão cedendo às imposições do espírito do anticristo, que já domina este mundo (1 Jo 5.19), para deter o avanço da evangelização.

Oremos pelas seguintes necessidades espirituais da América do Sul:

- Para que o Brasil continue sendo um farol no continente, um celeiro de missionários e um impedimento às ideologias que contrariam a Palavra de Deus;
- Para a teologia da prosperidade e a confissão positiva sejam substituídas pela genuína pregação do Evangelho;
- Para que o secularismo, o sincretismo e o misticismo sejam vencidos pela adoração ao Senhor;
- Para que os países da América do Sul não fechem as portas à pregação das Boas Novas.